



RELEASE
DE RESULTADOS
1T24

Algar ▶ 7.0
Telecom

» O futuro a gente faz **junto**.

Release de Resultados 1T24

A **Algar Telecom**, Companhia de serviços de telecomunicações focada no B2B, divulga seus resultados do **1º Trimestre de 2024 (1T24)**. As Informações Financeiras Intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC") e IAS 34 - Informações Intermediárias - emitida pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB"), e estruturadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro ("IFRS"). **As comparações, exceto quando indicado o contrário, são feitas em relação ao 1º Trimestre de 2023 (1T23)**. Os totais estão sujeitos a diferenças devido a arredondamentos.

A Algar Telecom é uma empresa de telecomunicações, com foco principal em clientes B2B, cuja missão é “Servir e integrar pessoas e negócios de forma sustentável”.

O B2B foi o segmento-foco escolhido pela Companhia em seu processo de expansão geográfica que, depois de ter coberto as principais cidades do sudeste, avançou para o sul do país, em 2015, e, posteriormente, para o nordeste, em 2018. Com isso, a Algar Telecom, que antes se dedicava à sua área de concessão – na região do triângulo mineiro e arredores, atende, atualmente, empresas de 372 cidades em 16 estados e no Distrito Federal.

Como fruto dessa expansão, feita de forma orgânica juntamente a quatro aquisições, a unidade de negócios B2B da Algar Telecom responde hoje por cerca de 68% da receita total da Companhia e presta serviços a médias e grandes empresas – clientes corporativos (71% da receita da unidade), a micro e pequenas empresas – MPEs (18%) e a clientes atacado (11%), que consistem em outras operadoras de telecom.

O portfólio de serviços voltado aos clientes empresariais combina soluções de conectividade, que vão de links dedicados a banda larga sobre fibra, com serviços de voz e TIC – soluções de segurança, armazenamento de dados, gerenciamento de redes, telemedicina, dentre outros. Dessa forma, a Companhia consegue apoiar os clientes em suas demandas mais amplas, para além da conectividade, e alcança, ao mesmo tempo, um maior tempo médio de permanência dos mesmos na empresa e uma maior rentabilidade.

A unidade de negócios B2C, por sua vez, é formada pelas residências e clientes localizados na área de concessão da Companhia. Nessa região, a Algar Telecom presta serviços de banda larga sobre fibra, telefonia móvel, incluindo 5G, e telefonia fixa, e é líder em *market share*, em todos os serviços prestados, segundo dados da Anatel. Com 1,2 milhão de clientes celular, sendo 1,1 milhão no B2C, e 559,1 mil clientes de banda larga (99,3% sobre fibra), a Companhia atua junto a esses clientes tanto via operações próprias quanto por meio do primeiro modelo de franquias de ponta a ponta do setor de telecom brasileiro. O plano atual da Companhia não prevê ampliação de sua área de atuação junto a clientes B2C, a não ser por meio de algumas franquias em cidades próximas à sua região.

Para servir os clientes de suas duas unidades de negócios, a Algar Telecom se posiciona como uma empresa que une qualidade e proximidade. Nesse sentido, ela oferece toda a robustez, em infraestrutura e portfólio, de uma empresa de telecomunicações com 70 anos de experiência, acompanhada por uma forma próxima de atender e se relacionar.

Depois de seu salto de expansão mais recente, com a aquisição da Vogel Telecom no final de 2021, o momento atual da Companhia é o de otimizar o uso de capital e de seus ativos. Nesse sentido, a maior parte dos investimentos tem sido direcionada à implantação de novos clientes nas redes já construídas. Além disso, depois de anos de seguidas expansões de suas áreas de atuação e operações, a Companhia implementou, nos últimos meses de 2023, o Programa Impulso, que tem o objetivo de elevar a Companhia a um novo patamar de produtividade nos próximos anos.

Com a captura de sinergias, menor nível de investimentos e maior eficiência operacional, a Algar Telecom está trabalhando para reduzir a sua alavancagem e se preparar para novas oportunidades estratégicas.

Destques 1T24

Receita líquida do B2C cresceu 7,1% impulsionada pela banda larga sobre fibra.

Serviços TIC mantiveram sua expansão e evoluíram 26,1% no 1T24.

EBITDA cresceu 3,4% e margem do trimestre foi de 41,6%

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
RECEITA LÍQUIDA	698,3	682,9	2,3%	693,0	0,8%
B2B	469,8	469,6	0,0%	469,3	0,1%
TIC	104,0	82,5	26,1%	97,2	7,0%
B2C	228,5	213,3	7,1%	223,7	2,1%
EBITDA	290,4	281,0	3,4%	120,7	140,6%
Margem - %	41,6%	41,1%	0,4 p.p.	17,4%	24,2 p.p.
CAPEX OPERACIONAL/RECEITA LÍQUIDA	21,0%	13,4%	7,6 p.p.	22,7%	-1,7 p.p.
FLUXO DE CAIXA LIVRE	132,9	17,6	643,9%	227,3	-42,4%

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
Receita líquida B2B	469,8	469,6	0,0%	469,3	0,1%
Conectividade	223,4	241,5	-7,5%	232,0	-3,7%
Produtos TIC	104,0	82,5	26,1%	97,2	7,0%
Telefonia móvel	54,8	57,8	-5,2%	55,9	-2,0%
M2M	36,4	39,9	-8,8%	36,3	0,3%
Humano	18,4	17,9	2,8%	19,6	-6,3%
Voz fixa	74,3	73,2	1,5%	73,3	1,3%
Outras	13,3	14,7	-8,9%	10,8	23,1%

No 1T24 a receita dos clientes corporativos – médias e grandes empresas, cresceu 1,8% impulsionada pelos serviços TIC, que mais do que compensaram a queda das receitas de conectividade. As micro e pequenas empresas, por sua vez, evoluíram 8,9% alavancadas pelo crescimento tanto do número de clientes quanto do ARPU do serviço de banda larga.

Esses crescimentos, no entanto, foram neutralizados por uma queda de 20,6% nas receitas do atacado, fruto do cancelamento de circuitos por parte de operadoras, e de 8,8% nas receitas de M2M (Machine-ti-Machine), ocasionado por um uso menos intensivo do serviço por parte de empresas de aquisição de cartões de crédito e débito.

Como resultado desses movimentos, a receita líquida total dos clientes B2B da Algar Telecom somou R\$ 469,8 milhões no 1T24, número estável em relação ao mesmo período de 2023.

A unidade de negócios B2B da Algar Telecom tem operações nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul, os quais, sobretudo o Rio Grande do Sul, foram fortemente afetados pelas intensas chuvas que castigaram a região nos meses de abril e maio de 2024. Segundo a avaliação da Companhia, não houve paralisação de suas atividades na região e os impactos econômico-financeiros não foram relevantes no contexto de operações.

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
Receita líquida B2C	228,5	213,3	7,1%	223,7	2,1%
Conectividade	112,3	97,9	14,7%	109,7	2,4%
Voz móvel	83,5	82,2	1,6%	84,6	-1,3%
Pós-pago	65,1	64,5	0,9%	65,7	-0,9%
Pré-pago	18,4	17,6	4,5%	18,9	-2,6%
Voz fixa	14,7	18,6	-21,0%	15,8	-6,7%
Outras	18,0	14,6	23,3%	13,7	31,4%

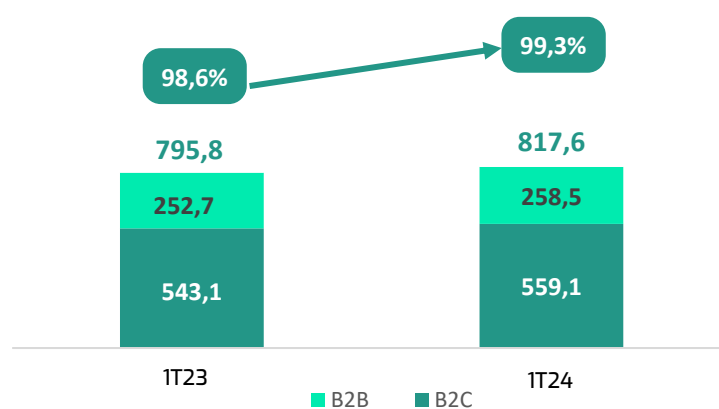
As receitas dos clientes B2C da Algar Telecom **expandiram 7,1%** no 1T24, alavancadas, sobretudo, pelos serviços de **banda larga sobre fibra** e **SVAs**.

Conectamos **19,7 mil** novos clientes em **fibra (+3,7%)** ao longo dos últimos doze meses, totalizando 559,1 mil clientes nessa tecnologia (99,3%), que garante uma melhor experiência no essencial serviço de conexão à internet.

No serviço de telefonia móvel, o crescimento de 1,6% foi originado tanto de clientes pós quanto pré-pagos. A voz fixa, por outro lado, demonstra o movimento, há muito iniciado, de substituição desse serviço pela comunicação de dados.

As receitas de **serviços adicionais** por sua vez, contabilizadas no grupo de outras receitas, cresceram consideravelmente influenciadas principalmente, pelos serviços de gestão do wi-fi e de segurança e saúde. Esse resultado reflete a estratégia da Companhia em adicionar serviços que agreguem valor à conexão à internet.

Número total de acessos banda larga (mil) e % de fibra no B2C



RECEITA LÍQUIDA

A combinação das duas unidades de negócios da Companhia resultou em uma receita líquida de R\$ 698,3 milhões no 1T24, um crescimento de 2,3% impulsionado pela unidade de negócios B2C.

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
Custos e Despesas totais	(407,9)	(401,9)	1,5%	(572,2)	-28,7%
Pessoal	(142,7)	(130,2)	9,6%	(127,7)	11,7%
Materiais/mercadorias	(13,6)	(12,8)	6,3%	(10,4)	33,6%
Serviços de terceiros	(184,3)	(150,1)	22,8%	(233,0)	-20,9%
Interconexão/meios conexão	(32,9)	(43,1)	-23,7%	(21,2)	54,8%
Propaganda e marketing	(9,8)	(3,9)	153,6%	(10,5)	-7,3%
PCLD	(15,8)	(16,2)	-2,2%	(30,1)	-47,5%
Aluguéis e seguros	(23,3)	(32,1)	-27,5%	(25,8)	-9,7%
Outros*	14,5	(13,5)	-	(113,5)	-

* Inclui outras receitas/despesas operacionais.

Os custos e despesas (ex depreciação e amortização) apresentaram um aumento de 1,5% em relação ao 1T23 devido, principalmente, à soma dos seguintes efeitos:



Maiores despesas com pessoal decorrentes da decisão de internalizar, em 2024, algumas atividades administrativas que antes eram prestadas por um centro de serviços compartilhado, além do impacto de reajuste por acordo coletivo.

Maiores despesas com serviços de terceiros em razão de custos diretos para a prestação dos serviços TIC e maiores custos com manutenções preventivas nas redes.



Menores custos com interconexão decorrentes de ações de eficiência operacional.

Menores custos com aluguéis e seguros resultantes da renovação de alguns contratos de aluguéis cujas características enquadraram essas despesas em arredamento, conforme regras do IFRS 16.

EBITDA

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
EBITDA	290,4	281,0	3,4%	120,7	140,6%
Margem - %	41,6%	41,1%	0,4 p.p.	17,4%	24,2 p.p.

O EBITDA da Algar Telecom contabilizou R\$ 290,4 milhões no 1T24, uma evolução de 3,4% em relação aos R\$ 281,0 milhões do 1T23. A margem, por sua vez, foi de 41,6%, ante 41,1% no mesmo trimestre do ano anterior. Esse movimento é oriundo, principalmente, da captura de sinergias e de ganhos iniciais de eficiência operacional oriundos do Programa Impulso.

DEPRECIÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
Depreciação e amortização	(196,9)	(175,1)	12,5%	(197,3)	-0,2%

Os gastos com depreciação e amortização aumentaram 12,5% em relação ao 1T23 explicados pelos investimentos realizados nos últimos anos, sobretudo para a **expansão de redes** e **implantação de clientes B2B e varejo (FTTH)** e do aumento do volume de arrendamento no período, fruto de alguns contratos de aluguéis cujas características os enquadraram nessa modalidade, conforme regras do IFRS16.

RESULTADO FINANCEIRO

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
Resultado financeiro	(129,0)	(130,9)	-1,4%	(108,3)	12,6%
Receitas de aplicações financeiras	26,8	17,7	52,0%	14,9	154,9%
Juros por endividamentos	(85,3)	(91,1)	-6,3%	(81,0)	-3,2%
Variações monetárias por endividamento	(34,1)	(24,9)	37,0%	(8,9)	946,5%
Outras	(36,5)	(32,6)	11,8%	(33,3)	8,3%

O resultado financeiro do 1T24 foi uma despesa líquida de R\$ 129,0 milhões, queda de 1,4% em relação ao 1T23. Esse leve decréscimo, mesmo diante de despesas com juros 6,3% menores (menor CDI médio do período) e maiores receitas com aplicações financeiras, é resultado de um maior pagamento de variações monetárias por endividamento – fruto da captação de R\$ 700 milhões efetuada em dezembro de 2023, e do aumento de outras despesas financeiras.

RESULTADO LÍQUIDO

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
Resultado líquido	(54,7)	(10,3)	430,7%	(112,9)	-51,6%

O resultado líquido consolidado da Algar Telecom foi um prejuízo de R\$ 54,7 milhões no 1T24 ante R\$ 10,3 milhões no mesmo período de 2023. O menor prejuízo em 2023 é decorrente, sobretudo, do impacto positivo de imposto de renda diferido naquele período.

INVESTIMENTOS

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
Implantação de clientes/Expansão	123,7	73,8	67,6%	122,3	1,2%
Manutenção da operação	23,0	18,0	27,8%	35,0	-34,3%
TOTAL	146,7	91,8	59,8%	157,3	-6,7%
Capex operação/Receita Líquida	21,0%	13,4%	7,6 p.p.	22,7%	-1,7 p.p.

Seguimos privilegiando o uso da nossa infraestrutura, construída ao longo dos últimos anos, com vistas à **otimização dos ativos e do uso de capital**. Investimos R\$ 146,7 milhões no 1T24 e destinamos 84% desses recursos para implantar/conectar clientes das duas unidades de negócios.

O maior volume de capex, se comparado ao do ano anterior, é explicado, sobretudo, por investimentos realizados na ampliação da cobertura móvel 5G, no 1T24, e por maiores investimentos em TIC – para suportar o crescimento das receitas desses serviços.

A relação **capex operacional/receita líquida** foi de **21,0%** no 1T24.

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
EBITDA	290,4	281,0	3,4%	120,7	140,6%
Investimentos	(129,4)	(99,4)	30,2%	(110,8)	16,8%
Provisões não desembolsadas	20,5	18,8	-1,6%	120,6	-84,7%
Impostos/resultado financeiro líquido	8,3	10,6	-21,7%	9,9	-16,2%
Variação do capital de giro	(56,9)	(193,3)	-70,6%	127,6	-144,6%
Fluxo de caixa livre	132,9	17,6	643,9%	227,3	-42,4%
IFRS 16	(82,0)	(71,8)	14,2%	(83,3)	-1,6%

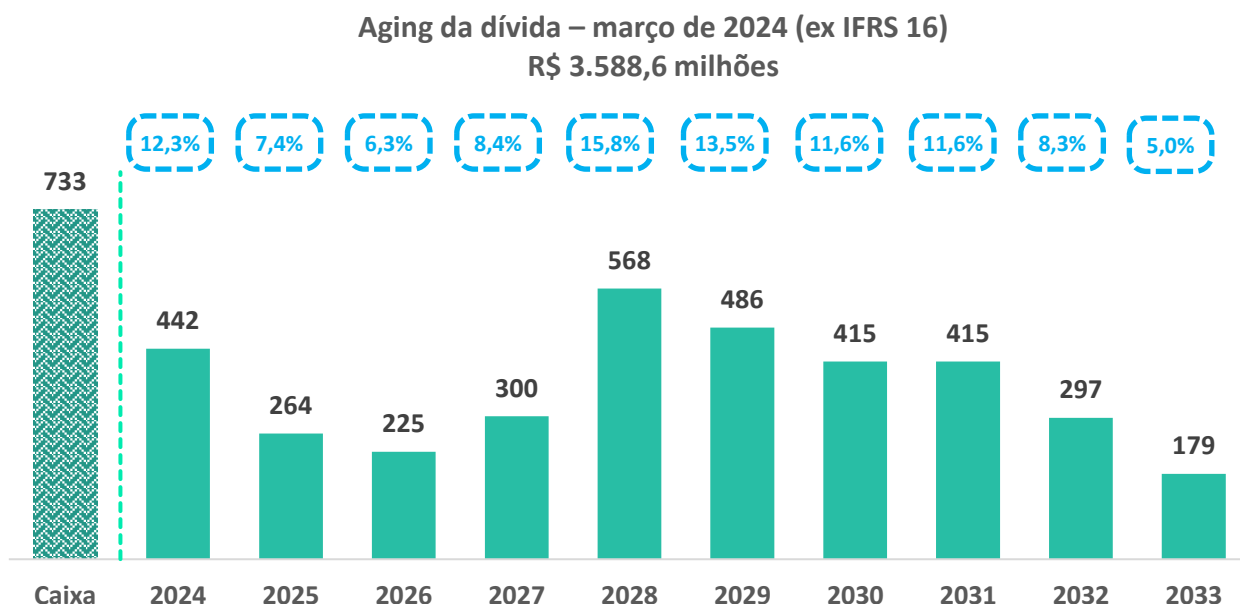
O **fluxo de caixa livre** registrado pela Companhia no 1T24 foi de **R\$ 132,9 milhões**, ante R\$ 17,6 milhões no mesmo período do ano anterior. Essa variação é explicada, em sua maior parte, por um pagamento pontual, ocorrido no 1T23, referente a processos de direito de passagem, conforme já divulgado, e que afetou negativamente o capital de giro daquele período.

ENDIVIDAMENTO

Endividamento - R\$ Milhões	Moeda	Taxa de Juros	Vencimento	Saldo Devedor
Debentures - 7ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+5,5%	2025	53,3
Debentures - 8ª emissão - 2ª Série	R\$	CDI+0,9%	2026	253,4
Debentures - 9ª emissão	R\$	CDI + 0,7%	2024	369,3
Debentures - 11ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI + 1,60%	2028	410,0
Debentures - 11ª emissão - 2ª Série	R\$	IPCA+4,9999%	2031	358,3
Debentures - 12ª emissão - 1ª Série	R\$	CDI+1,55%a.a.	2029	753,3
Debentures - 12ª emissão - 3ª Série	R\$	IPCA+5,8806%a.a.	2032	357,0
Debentures - 13ª emissão	R\$	CDI + 2,00%a.a.	2027	304,2
Debentures - 14ª emissão	R\$	IPCA+6,3243%	2033	728,0
Leasing	R\$	IPCA	2025	1,8
Endividamento - Ex IFRS 16	-	-	-	3.588,6
Caixa	-	-	-	732,6
Dívida Líquida - Ex IFRS 16	-	-	-	2.856,0
Efeitos do IFRS 16	-	-	-	888,8

Em 31 de março de 2023 a **dívida bruta** da Algar Telecom somava **R\$ 3.588,6 milhões**, uma **queda de 9,8%** em relação a 31 de dezembro de 2023 decorrente das amortizações efetuadas no período. A **dívida líquida**, por sua vez, contabilizou **R\$ 2.856,0 milhões**, **4,2% maior** que a do final do ano anterior.

A Algar Telecom segue com o seu objetivo estratégico de otimização do uso de capital e redução da alavancagem para capturar novas oportunidades futuras. Os efeitos pontuais que impactaram a geração de caixa medida pelo EBITDA no 4T23, no entanto, acarretaram um aumento da relação dívida líquida/EBITDA, que foi de 2,92 no 1T24. A Companhia espera retomar a trajetória de queda desse indicador, ao longo do ano de 2024, à medida que esses efeitos pontuais forem sendo neutralizados pelo EBITDA recorrente da Companhia.



ANEXO I

DADOS OPERACIONAIS

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2B

(em Mil)	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
Número de clientes	196,0	196,3	-0,2%	197,1	-0,6%
Corporativo	21,8	21,1	3,3%	21,4	2,0%
MPE	174,2	175,2	-0,6%	175,8	-0,9%
Número de acessos	3.733,4	4.058,7	-8,0%	3.701,6	0,9%
Conectividade	258,5	252,7	2,3%	254,5	1,6%
Fibra	256,1	249,5	2,6%	251,7	1,7%
Outras tecnologias	2,4	3,1	-22,6%	2,8	-14,3%
Telefonia móvel	3.021,1	3.463,0	-12,8%	3.020,3	0,0%
M2M	2.911,5	3.352,5	-13,2%	2.912,7	0,0%
Humano	109,6	110,5	-0,8%	107,6	1,9%
Telefonia fixa	453,8	343,0	32,3%	426,8	6,3%

UNIDADE DE NEGÓCIOS B2C

(em Mil)	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
Número de acessos	1.966,6	1.997,1	-1,5%	1.972,1	-0,3%
Banda larga	559,1	543,1	2,9%	556,2	0,5%
FTTH	555,2	535,5	3,7%	552,0	0,6%
Outras tecnologias	3,9	7,6	-48,7%	4,2	-7,1%
Telefonia móvel humano	1.100,4	1.095,6	0,4%	1.096,1	0,4%
Pós-pago	519,3	506,0	2,6%	514,3	1,0%
Pré-pago	581,1	589,6	-1,4%	581,8	-0,1%
Telefonia fixa	307,1	358,4	-14,3%	319,8	-4,0%
Acessos FTTH/Total de acessos banda larga	99,3%	98,6%	0,7 p.p.	99,2%	0,1 p.p.

CONSOLIDADO

(em Mil)	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
Total	5.700,0	6.055,7	-10,1%	5.673,7	0,5%
Conectividade	817,6	795,7	2,8%	810,7	0,9%
Fibra	811,3	785,0	3,4%	803,7	0,9%
Outras tecnologias	6,3	10,7	-41,1%	7,0	-10,0%
Telefonia móvel	4.121,5	4.558,6	-9,6%	4.116,4	0,1%
M2M	2.911,5	3.352,5	-13,2%	2.912,7	0,0%
Humano	1.210,0	1.206,1	0,3%	1.203,7	0,5%
Telefonia fixa	760,9	701,4	8,5%	746,6	1,9%
Acessos fibra/total acessos conectividade	99,2%	98,7%	0,6 p.p.	99,1%	0,1 p.p.

ANEXO II

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
RECEITA BRUTA	840,7	821,5	2,3%	833,3	0,9%
Impostos e deduções	(142,4)	(138,6)	2,7%	(140,3)	1,5%
RECEITA LÍQUIDA	698,3	682,9	2,3%	693,0	0,8%
CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS	(440,9)	(403,3)	9,3%	(537,0)	-17,9%
Pessoal	(142,7)	(130,2)	9,6%	(127,8)	11,6%
Materiais	(8,6)	(7,4)	16,3%	(1,9)	352,9%
Custo das Mercadorias Vendidas	(5,0)	(5,4)	-6,8%	(8,3)	-39,3%
Serviços de terceiros	(184,3)	(150,1)	22,8%	(233,0)	-20,9%
Interconexão e meios de conexão	(32,9)	(43,1)	-23,8%	(21,2)	55,0%
Propaganda e marketing	(9,8)	(3,9)	150,9%	(10,5)	-6,8%
PCLD	(15,8)	(16,2)	-2,3%	(30,1)	-47,4%
Aluguéis e seguros	(23,3)	(32,1)	-27,4%	(25,8)	-9,7%
Outros	(18,5)	(15,0)	23,5%	(78,3)	-76,3%
OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	33,0	1,4	2.258,5%	(35,1)	-
EBITDA	290,4	281,0	3,4%	120,7	140,6%
<i>Margem - %</i>	<i>41,6%</i>	<i>41,1%</i>	<i>0,8 p.p.</i>	<i>17,4%</i>	<i>24,4 p.p.</i>
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(196,9)	(175,1)	12,4%	(197,3)	-0,2%
EBIT	93,6	105,9	-11,7%	-76,5	-
Financeiras Líquidas	(129,0)	(130,9)	-1,4%	(108,3)	19,1%
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(35,4)	(25,0)	41,8%	(184,8)	-80,8%
IR e CS	(19,2)	14,7	-230,7%	71,8	-126,8%
RESULTADO LÍQUIDO	(54,7)	(10,3)	430,7%	(112,9)	-51,6%
<i>Margem - %</i>	<i>-7,8%</i>	<i>-1,5%</i>	<i>-6,3%</i>	<i>-16,3%</i>	<i>8,5%</i>

ANEXO III

CUSTOS E DESPESAS

R\$ Milhões	1T24	1T23	Δ% a/a	4T23	Δ%Tri
Receita líquida	698,3	682,9	2,3%	693,0	0,8%
Custo dos serviços e mercadorias	(437,5)	(394,1)	11,0%	(435,5)	0,4%
Custo dos serviços	(432,4)	(388,6)	11,3%	(427,3)	1,2%
Pessoal	(64,6)	(63,4)	1,9%	(60,7)	6,4%
Materiais	(8,3)	(7,2)	15,6%	(1,8)	370,3%
Serviços de terceiros	(112,3)	(78,2)	43,6%	(120,9)	-7,1%
Interconexão e meios de conexão	(32,9)	(43,1)	-23,7%	(21,2)	54,8%
Aluguéis e seguros	(21,9)	(31,0)	-29,4%	(24,2)	-9,5%
Depreciação e amortização	(183,3)	(161,4)	13,5%	(184,1)	-0,5%
Outros	(9,2)	(4,3)	113,4%	(14,4)	-36,4%
Custo das mercadorias	(5,0)	(5,4)	-7,6%	(8,2)	-38,8%
Lucro bruto	260,8	288,8	-9,7%	257,5	1,3%
Despesas comerciais	(141,2)	(126,7)	11,4%	(199,8)	-29,4%
Pessoal	(56,1)	(45,7)	22,7%	(48,7)	15,2%
Materiais	(0,1)	(0,1)	31,5%	(0,1)	62,5%
Serviços de terceiros	(44,9)	(45,1)	-0,4%	(43,0)	4,4%
Propaganda e marketing	(9,8)	(3,9)	153,6%	(10,6)	-7,3%
PCLD	(15,8)	(16,2)	-2,2%	(30,1)	-47,5%
Aluguéis e seguros	(1,0)	(0,5)	107,7%	(0,9)	18,3%
Depreciação e amortização	(6,3)	(5,8)	8,5%	(6,2)	2,3%
Baixa de recebíveis	0,0	0,0	-	(52,4)	-
Outros	(7,1)	(9,4)	-25,0%	(7,9)	-10,2%
Despesas gerais e administrativas	(58,5)	(56,0)	4,6%	(98,4)	-40,5%
Pessoal	(22,0)	(21,1)	4,3%	(18,4)	19,7%
Materiais	(0,1)	(0,1)	90,0%	(0,1)	8,4%
Serviços de terceiros	(27,0)	(26,8)	1,0%	(69,0)	-60,9%
Aluguéis e seguros	(0,4)	(0,7)	-34,9%	(0,8)	-44,8%
Depreciação e amortização	(6,7)	(6,2)	8,5%	(6,5)	3,8%
Outros	(2,3)	(1,2)	86,7%	(3,7)	-38,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	32,4	(0,2)	-	(35,8)	-
Depreciação e amortização	(0,6)	(1,6)	-63,9%	(0,6)	0,0%
Outras	33,0	1,4	2.184,4%	(35,2)	-
EBIT	93,6	105,9	-11,7%	(76,6)	-

ANEXO IV

BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Milhões	31/03/2024	31/12/2023	Δ
ATIVO	6.999,0	7.456,3	-457,2
Circulante	1.943,3	2.319,4	-376,1
Caixa e equivalentes de caixa	732,6	1.191,2	-458,5
Contas a receber	823,3	782,8	40,4
Estoques	58,8	65,0	-6,2
Tributos a recuperar	124,8	108,9	15,9
Despesas antecipadas	169,4	128,3	41,1
Outros créditos	34,4	43,3	-8,9
Ativo não circulante mantido para venda	20,0	20,0	0,0
Não circulante	5.035,8	5.116,9	-81,1
Contas a receber	6,2	11,8	-5,6
Tributos a recuperar	137,5	143,8	-6,4
Imposto de renda e contribuição social diferidos	224,6	247,9	-23,3
Depósitos judiciais	29,0	28,8	0,2
Despesas antecipadas	115,3	107,2	8,1
Direito indenizatório de provisões	48,7	47,3	1,4
Aplicações financeiras	1,3	1,3	0,0
Outros créditos	8,5	8,6	-0,1
Investimentos	1,5	1,5	0,0
Imobilizado	2.993,4	3.007,5	-14,1
Intangível	670,0	674,1	-4,1
Ativo de direito de uso - arrendamento	799,8	837,2	-37,4
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	6.999,0	7.456,3	-457,2
Circulante	1.615,4	1.809,7	-194,2
Empréstimos e financiamentos	1,2	1,2	0,0
Debêntures	697,0	835,5	-138,5
Obrigação com outorga ANATEL	4,0	3,9	0,1
Passivo de arrendamento	188,6	251,6	-63,0
Provisão para investimento	7,7	7,8	0,0
Fornecedores	325,2	351,0	-25,8
Impostos, taxas e contribuições	189,1	159,1	30,0
Imposto de renda e contribuição social a pagar	0,3	21,6	-21,3
Salários, provisões e encargos sociais	127,8	103,6	24,3
Dividendos a pagar	1,6	1,6	0,0
Receitas antecipadas	20,1	20,9	-0,8
Títulos a pagar	18,5	19,9	-1,4
Outras obrigações	34,2	31,9	2,3
Não circulante	3.950,6	4.159,0	-208,3
Empréstimos e financiamentos	0,6	0,9	-0,3
Debêntures	2.847,3	3.094,0	-246,8
Obrigação com outorga ANATEL	64,6	63,0	1,7
Passivo de arrendamento	700,2	667,3	32,9
Provisão para investimento	0,0	0,0	0,0
Salários, provisões e encargos sociais	6,6	5,7	0,9
Imposto de renda e contribuição social diferidos	63,8	57,7	6,1
Provisões	238,5	235,3	3,2
Obrigação por aquisição de sociedade	6,0	6,0	0,1
Receitas antecipadas	17,7	21,9	-4,2
Outras obrigações	5,3	7,2	-1,9
Patrimônio Líquido	1.433,0	1.487,6	-54,7
Capital social	901,8	901,8	0,0
Reserva legal	123,6	123,6	0,0
Reserva de retenção de lucros	461,0	461,0	0,0
Ajuste de avaliação patrimonial - custo atribuído	4,2	4,2	0,0
Lucros (prejuízos) acumulados	-54,7	0,0	-54,7
Ações em tesouraria	-2,9	-2,9	0,0

ANEXO V

FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	31/03/2024	31/03/2023	Δ
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(35,4)	(25,0)	(10,5)
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa gerado pelas atividades operacionais:	0,0	0,0	0,0
Depreciação e amortização	196,9	175,1	21,8
Perda com imobilizado e intangível	2,0	2,2	(0,2)
Encargos financeiros líquidos sobre empréstimos e debêntures	121,2	121,2	-
Atualização de crédito tributário	0,0	27,3	(27,3)
Outros encargos financeiros líquidos	29,6	27,3	12,3
Provisão para perda esperada de contas a receber	15,8	16,2	(0,4)
Resultado da venda cabo monet	(17,0)	-	(17,0)
Constituição (reversão) de provisões	2,6	0,4	2,2
Variações nos ativos e passivos			
(Aumento) redução em contas a receber	(2,0)	21,8	(23,8)
(Aumento) redução em estoques	6,2	(6,3)	12,5
Redução em tributos a recuperar	(9,6)	19,9	(29,5)
(Aumento) redução em depósitos judiciais	(0,2)	3,3	(3,5)
(Aumento) de despesas antecipadas	(49,3)	(50,8)	1,5
(Aumento) redução em outros ativos circulante e não circulante	(3,1)	(2,0)	(1,0)
Redução em fornecedores	(37,5)	(32,2)	(5,3)
Aumento (redução) em obrigações sociais	25,2	(8,6)	33,8
Aumento (redução) em impostos taxas e contribuições	30,0	15,4	14,6
Aumento (redução) em títulos a pagar	(1,4)	0,0	(1,4)
Aumento (redução) em outros passivos circulante e não circulante	5,5	(4,2)	9,7
Provisões pagas	(3,8)	(3,2)	(0,6)
Imposto de renda e contribuição sobre o lucro, pagos	(13,5)	(1,8)	(11,7)
Pagamento de obrigação com concessionárias de rodovias	0,0	(146,5)	146,5
Outras despesas financeiras pagas	0,0	(5,3)	5,3
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados pelas atividades operacionais	262,3	117,0	145,2
Fluxo de caixa de investimentos			
Em ativo imobilizado e intangível	(132,9)	(99,4)	(33,5)
Recebimento de venda de ativo imobilizado	3,5	0,0	3,5
Caixa e equivalentes de caixa líquidos aplicados nas atividades de investimentos	(129,4)	(99,4)	(30,0)
Fluxo de caixa de financiamentos			
Adições de empréstimos e debêntures	0,0	300,0	(300,0)
Pagamento de valor principal de empréstimos e debêntures	(279,6)	(403,1)	123,5
Pagamento de juros/variação monetária de empréstimos e debêntures	(229,3)	(226,1)	(3,3)
Pagamento de outras despesas financeiras sobre debêntures	(0,5)	(0,4)	(0,1)
Pagamento de passivo de arrendamento	(82,0)	(71,8)	(10,2)
Caixa e equivalentes de caixa líquidos gerados (aplicados) nas atividades de financiamentos	(591,4)	(401,4)	(190,0)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	(458,5)	(383,8)	(74,7)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	1.191,2	720,9	470,3
Caixa e equivalentes de caixa no final do período	732,6	337,0	395,6

Algar ▶▶
Telecom

▶▶ SEMPRE JUNTO